

De: **Sergio Leoto** (smleoto@uol.com.br)
Enviada: terça-feira, 11 de janeiro de 2011 3:37:27
Para: Sergio Leoto (smleoto@uol.com.br)

FORTALECENDO A FAMÍLIA

Pr. SERGIO e MAGALI LEOTO

NOIVOS E VIDA SEXUAL:

Por que é melhor esperar pelo casamento?

Artigo da Revista Casal Feliz, Jan. 2011,

escrito por Sergio e Magali Leoto

O tempo de noivado é **maravilhoso**, mas também **perigoso!** **Maravilhoso**, porque o tempo da espera e escolha de um(a) namorado(a), já passou – sabemos com quem queremos nos casar! Mas também é um momento **perigoso**, porque estamos tão próximos do casamento, que a vida sexual (bíblicamente reservada para **depois** do casamento) passa a exercer um forte fascino e atrair o casal com uma força brutal.

Muitos são os noivos que desistem de resistir às tentações e passam a ter uma vida sexual ativa antes do casamento. Quando se trata de pessoas que não têm uma verdadeira experiência com Deus, elas não vêem “nada demais”, dizendo que este fato é normal em nossos dias. Mas quando acontece com um casal de noivos comprometidos com Cristo, é óbvio que o Espírito Santo mostra a eles que pecaram (Jo 16:8), mesmo que escondam seu erro de todos.

1. Virgindade até o casamento: OPÇÃO ou ORDEM?

A filosofia dos nossos tempos, seguida por muitas pessoas (até mesmo evangélicas), diz que “não há nada de errado” em manter vida sexual ativa antes do casamento. Justificam até mesmo dizendo que “é bom experimentar antes, para ver se vão se adaptar”.

Fruto desta filosofia, Magali e eu estamos presenciando fatos “embaraçosos”, aqui em Boston, onde estamos estudando por alguns meses: temos aconselhado diversos noivos de igrejas evangélicas de imigrantes brasileiros, que já convivem sexualmente há anos, “só para experimentar”! O impressionante é que a experiência não acaba nunca! Alguns deles, chegam a fazer 3 ou 4 abortos (permitidos no estado de Massachusetts) e continuam “experimentando”.

Os pastores destes casais, reconhecem falha no discipulado e no fato de terem tratado a virgindade até o casamento, como uma “possibilidade ou opção” e não como “imperativo divino”. Agora, estão tendo um trabalho muito maior, para restaurar a situação. Pv 29:18 diz: “Não havendo profecia o povo se corrompe; mas o que guarda a lei esse é feliz” ou “Onde não há revelação divina, o povo se desvia; mas como é feliz quem obedece à lei” (NVI).

2. Sua intimidade com Deus deve nortear a sua sexualidade

Assim, todo aquele que já é filho e servo de Deus, deve agir em direção a uma intimidade cada vez maior com o Senhor – “Agrada-te do Senhor e ele satisfará os desejos do teu coração” (Sl 37:4); “A intimidade do Senhor é para aqueles que o temem, aos quais Ele dará a conhecer a sua aliança” (Sl 25:14) e “Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça e todas as demais coisas vos serão acrescentadas” (Mt 6:33). O meu amor a Deus e a intimidade com Ele, vai nortear o “certo ou errado” até mesmo na área de sexo!

3. Conhecendo a Base Bíblica, resistiremos com maior consciência

Por que o sexo deve ser praticado só depois de casar? Por toda a Bíblia, você vê que o **bom uso** do relacionamento sexual, se dá no contexto do casamento, onde existe compromisso mútuo, honra, amor verdadeiro (não uma louca paixão), vínculo e benção familiar e até que ocorra o matrimônio o casal desenvolve o domínio próprio, guardando seus corpos para seus futuros cônjuges.

A Bíblia não nega que também existem aqueles que fizeram um **mau uso** da relação sexual. Mas a palavra é clara em mostrar que estas pessoas sofreram as conseqüências, por agirem conscientemente fora dos padrões de Deus. Vejamos algumas passagens bíblicas que podem nos orientar a este respeito :

□ **Gn 2 : 24:** *“Por isso, deixa o homem seu pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne.”*

Quando Deus deu a Moisés o conteúdo do livro de Gênesis, explicou que a partir do primeiro casal, Adão e Eva, Ele ordenou que houvesse uma formalização do compromisso matrimonial, através do “deixar pai e mãe”, obviamente com a benção destes, que são autoridades sobre nós enquanto solteiros; do “unir-se à sua mulher” e não a qualquer mulher que sentimos atração e desejo. Só numa terceira fase é que viria a união física - “serão os dois uma só carne”. Esta é a idéia do Velho Testamento e do Novo Testamento. Este versículo é citado também por Jesus (Mt 19:5) e Paulo (1 Co 6:16).

□ **Dt 22 : 13 - 21:**

Esta passagem mostra regras muito rígidas, tanto para o rapaz que difamava com mentiras a uma “virgem de Israel”, quanto à moça que casava sem ser virgem. Naquela época, ela seria apedrejada até a morte. Hoje, graças a Jesus, que levou sobre si as nossas culpas (“*o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e por suas pisaduras fomos sarados*” - Is 53:5), não precisamos de apedrejamentos. Mas Deus requer arrependimento, confissão e abandono da prática do pecado:

➤ Pv 28:13 – *“O que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia.”*

➤ 1Jo 1:9 – *“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.”*

□ **1 Co 7 : 9:** *“Caso porém não se dominem, que se casem; porque é melhor casar do que viver abrasado.”*

A solução aconselhada por Paulo, a quem não consegue se dominar e está abrasado sexualmente, é casar-se e NÃO dar vazão aos desejos, indo para o Motel. Muitos namoros já poderiam estar caminhando para o casamento; mas a falta de alvos concretos para a convivência, agrava o abrasamento e à tentação sexual.

□ **Mt 1 : 18 - 25:** “(...) estando Maria (...) desposada com José, sem que tivessem antes coabitado, achou-se grávida pelo Espírito Santo. Mas José, seu esposo, sendo justo e não a querendo infamar, resolveu deixá-la secretamente. Enquanto ponderava nestas coisas, eis que lhe apareceu em sonho, um anjo do Senhor dizendo: José filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo(...).”

José ficou extremamente embaraçado diante da gravidez de Maria, justamente porque não era aprovado o relacionamento sexual entre noivos. Sabia que o filho não era seu, pois não teve relações com Maria. De quem seria este filho? Mas como ele a amava muito, resolveu abandoná-la e com isto atrair a atenção de todos sobre si. Possivelmente pensou que se fugisse, Maria passaria por vítima e não seria apedrejada, como dizia Dt. 22:20-21. Neste momento, o sonho e a palavra do anjo do Senhor, tiraram dele todo o temor : uma ação sobrenatural do Espírito Santo estava acontecendo.

□ **A palavra “FORNICAR”-** No dicionário “Aurélio”, tem o sentido de “praticar coito copular”, ou seja, ter relações sexuais. Na Bíblia, a “fornicação” é sempre condenada por ser identificada a um relacionamento sexual fora do casamento. Não encontramos nem um único versículo onde Deus estimule os jovens à “fornicação”. Em algumas versões bíblicas, a palavra “fornicação” vem traduzida como: impureza, impureza sexual, incontinência, devassidão, prostituição etc (At 15:29; Ef 5:5; 1Tm1:9-10; Hb 12:16; 1Pe 4:2-5; Ap 21:8).

□ **Várias passagens condenam o relacionamento sexual fora do casamento**, entre solteiros ou envolvendo pessoas casadas, denominando estes atos de “imoralidade” e “adultério”. São igualmente condenadas práticas como: prostituição, lascívia, defraudação, depravações, estupro, bestialidade (sexo com animais), etc (Ex 22:19; Lv 20:15-16; Dt 22:25; At 21:25; Rm1:26-32; Ex 20:13; 1Co5:1; 1Co 6:13-18; 2Co 12:21; Gl 5:19-21; Ef 5:3; 1Ts 4:3-8; 2Pe 2:2,9,10,13,14,17-19) .

□ **Hb 13:4:** *“Digno de honra entre todos, seja o matrimônio, bem como o leito sem mácula; porque Deus julgará os impuros e adúlteros; porque Deus julgará os impuros e adúlteros.”*

A palavra “leito”, no original grego é KOITE, cuja tradução literal é COITO! Deus considera digno de honra, o coito sem mácula ou sem pecado. Era exatamente a relação sexual realizada no contexto do casamento, com os noivos (como vimos em Dt 22:13-30), preservando sua virgindade. A passagem diz que Deus julgará os impuros e adúlteros.

4. Os Benefícios da ESPERA

Diversas áreas da vida pessoal e do casal são afetadas, com o retardamento da vida sexual ativa:

➤ **Área Emocional:**

- É claro que a **espera** tem suas lutas e tensões, comuns a quem quer fazer o que é certo aos olhos de Deus. Mas traz também a benção de ter desenvolvido com seu futuro conjugue, uma parceria de sucesso (a Santificação de seus corpos), onde os dois enfrentaram juntos o problema e venceram. Isto dá confiança e segurança mútua, que valerá muito na sequência da vida.

- A **espera** nos poupa emocionalmente, pois ajuda a afastar o ciúme doentio, o medo, a culpa, a ansiedade, a autocondenação, a ira e depressão, que estão muitas vezes presentes nos casais que não esperaram.

- É tranquilizador pensarmos que, nossa **espera** pode ter durado alguns poucos anos, mas que teremos muitos anos à frente, onde poderemos nos relacionar sexualmente com nosso conjugue, totalmente debaixo da benção de Deus.

➤ **Área de Relacionamentos Interpessoais:**

- A **espera** produz efeitos de amadurecimento pessoal, pois quem o faz, decide “lutar contra a maré”, em posicionamento corajoso, até entre seus amigos. Aumenta a confiança entre os conjugues, possibilitando uma convivência mais flexível e estável, mesmo entre os inevitáveis problemas conjugais. Casais com vida sexual ativa antes do casamento, demonstram índice muito maior de desconfianças e acusações por coisas mínimas, ficando mais susceptíveis à infidelidade conjugal.

➤ Área Espiritual:

- A decisão de retardar a vida sexual ativa, como obediência a Deus, só pode alegrar ao coração do Criador. Deus recompensa a quem O obedece, não só com o fato de livrá-lo das consequências desagradáveis do pecado, mas aumentando Sua intimidade com aquele que é fiel.

- Aumenta a Saúde espiritual, ao ficar longe de problemas enfrentados por casais que **não esperam**, como: adultério, fornicação, imoralidade, prostituição, aborto, pornografia e todos os males que seguem cada uma destas modalidades.

➤ Área Física:

- A possibilidade de desfrutar de um corpo e uma vida mais sadia e sem DSTs. O casal que preservou seus corpos, o fez por dedicá-los a Deus. Mas a consequência deste ato, é poder ter um relacionamento sexual após o casamento, cheio de saúde e sem a presença de algumas doenças, tão comuns aos casais que não se guardaram.

Finalizando:

Esperar para ter vida sexual ativa apenas depois do casamento, não é uma OPÇÃO onde podemos ou não concordar – é uma ORDEM de Deus e como qualquer ordem dEle, desde Adão e Eva, o ser humano obedece ou desobedece. **Esperamos** com mais consciência e lutamos melhor, quando

conhecemos mais profundamente a base bíblica de “porque” Deus quer que esperemos. **Esperamos** com mais ânimo e alegria, quando vemos os fatores altamente positivos, nas áreas: emocional, relacional, espiritual e física.

Não são mais virgens? Existe a “segunda” virgindade: afaste-se do pecado, peça perdão pelo que aconteceu e a partir de hoje, faça um propósito diante de Deus, de guardar-se até o casamento (Pv 28:13 - *“O que encobre suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia”*). Aos olhos de Deus, você se tornará virgem outra vez.

Aproveite seu noivado de maneira positiva e pró-ativa. Faça planos para seu casamento e seu novo lar. Abrevie o tempo para o matrimônio, caso a pressão sexual esteja muito grande. Converse com pessoas casadas, que também lutaram e venceram as pressões sexuais. Alimente-se da Palavra de Deus, pois ela fortalece não somente o espírito, mas é saúde para o corpo e a mente. Você verá: vai valer à pena, pois cada etapa de nossas vidas (e o noivado é uma delas) tem muitos desafios, mas com Deus ao nosso lado, também tem muitos e maravilhosos encantos!
